



III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA

Gestão em saúde: do conhecimento à prática

8 de novembro de 2019 | Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

ANAIS

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

COORDENADORIA
ADMINISTRATIVA
HCPA



UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Faculdade de
Medicina
Universidade Federal
do Rio Grande do Sul



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE **FACULDADE DE MEDICINA**

Anais do

III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA:
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

08 de novembro de 2019

Porto Alegre
HCPA
2019



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

Coordenador da Coordenadoria Administrativa

Bacharel João Antonio Paim Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Professora Lucia Maria Kliemann

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Salete Soares dos Santos

E56a Encontro de Gestão Administrativa do HCPA: Gestão em saúde: do conhecimento à prática (3.: 2019 : Porto Alegre, RS)
Anais [recurso eletrônico] / organizado pela Coordenadoria Administrativa, Coordenadoria de Comunicação e Sessão de Organização e Execução de Eventos do HCPA– Porto Alegre: HCPA, 2019.

52p.

E-book: 978-85-85323-02-8

1. Organização e Administração. 2. Gestão em saúde. 3. Administração Hospitalar.
I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)



ANÁLISE DA FERRAMENTA PLANNEXO® NA GESTÃO DE MEDICAMENTOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ana Paula Deliberal; Graziela Cristine Goerck; Luciana Campos dos Santos;
Leonardo Feix; Thalita Silva Jacoby; Marcelo Beghetto;
Bruno Joanastiack Ferreira; Andrea Azevedo; Edmilson Nobles Pires

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre - RS

Introdução: no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, os custos com medicamentos no ano de 2018 chegaram próximo a 30%, a gestão eficiente de medicamentos na farmácia hospitalar é imprescindível para a redução de custos em saúde, otimização de recursos públicos, redução de falhas, rupturas de estoque, assim como excesso de estoques. Devido à complexidade da gestão de estoques, a falta de automatização pode ocasionar, além do stress operacional, na redução da eficiência do processo, acarretando em falhas na busca pelos níveis adequados de estoque dentro das instituições. Com objetivo de melhorar os níveis de atendimento e reduzir os estoques, o HCPA no ano de 2018 passou a utilizar a ferramenta Plannexo®. **Objetivo:** analisar o impacto da ferramenta Plannexo® na gestão de medicamentos no HCPA. **Método:** estudo observacional com análise de dados pré e pós-implantação da ferramenta Plannexo® para a programação de medicamentos. Para análise do cenário pré-implantação foram coletados os dados referente a posição de estoque de 01 de setembro de 2018, período em que a programação de medicamentos não era realizada pelo Plannexo®, os mesmos dados foram coletados em 23 de setembro de 2019. **Resultados:** o Plannexo® é uma ferramenta que permite classificar os medicamentos a partir de diversos parâmetros: curva ABC, classificação XYZ, popularidade (alto consumo e baixo valor) e critério 123 (tempo de entrega). A ferramenta possibilita a criação de políticas individualizadas por itens ou grupos, nas quais podem ser determinados os dias de estoque mínimo e máximo, o nível de serviço e calendário de entrega. É através da política cadastrada que os resultados são mensurados e apresentados como indicadores. Os seguintes resultados foram observados: estoque zero: 20 medicamentos em 2018 e 10 em 2019, muito baixo: 9 (2018) e 27 (2019), baixo: 15 (2018) e 44 (2019), alvo: 114 (2018) e 269 (2019), alto: 93 (2018) e 121 (2019), muito alto: 381 (2018) e 185 (2019). Medicamentos com excesso de estoque representaram R\$: 2.132.040,00 no ano de 2018 e 1.520.377,00 após a implantação (redução de R\$611.663,00). **Conclusões:** observou-se que a ferramenta Plannexo® permitiu uma redução de medicamentos com excesso estoque, sob duas perspectivas: estoque físico e valor financeiro (28,7%), assim como também reduziu possíveis rupturas de estoque, melhorando o nível de atendimento prestado, otimizando tempo e mão de obra especializada.